



A RELAÇÃO ENTRE NEOLIBERALISMO E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: SISTEMAS DE AVALIAÇÃO, PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE E SAÚDE MENTAL

Murillo Aurélio de Moura Araujo
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
murillo.aurelio@ufms.br
<https://orcid.org/0000-0002-1248-4730>

RESUMO

Neste resumo, apresentamos as principais ideias de uma pesquisa de Doutorado que está em andamento. O trabalho tem o objetivo de compreender os principais enfrentamentos dos docentes que atuam nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Matemática do país, quanto ao avanço do pensamento neoliberal em suas vidas e nas Universidades, em que exercem suas funções. Dentre os aspectos que procuramos observar podemos citar as mudanças que têm ocorrido nas Universidades do País nos últimos anos, quanto aspectos de privatização e ingresso das necessidades do mercado nesse ambiente de ensino; de que maneira os professores que atuam no Ensino Superior, especificamente em cursos de Pós-Graduação tem lidado com essas questões e como isso tem afetado as pesquisas acadêmicas; a relação entre neoliberalismo e sistemas de avaliação, como por exemplo das normativas e avaliações que são realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para isso, foi realizado um levantamento utilizando-se da última Avaliação Quadrienal, realizada pela CAPES, com o intuito de saber quais são os Programas de Pós-Graduação em “Educação Matemática” que estão sendo oferecidos atualmente no país. Foram selecionados 6 Programas de acordo com alguns critérios de classificação. Para a produção de dados entrevistaremos os coordenadores desses Programas, pensando que são eles os grandes responsáveis por maior parte das decisões que são tomadas no curso. Iremos trabalhar com os pressupostos da História Oral para a realização das entrevistas (GARNICA, 2003; SOUZA, 2014). Esperamos contribuir



por meio deste trabalho, no entendimento dos principais sofrimentos enfrentados por coordenadores, professores e até mesmo estudantes nesses Programas de Pós-Graduação e se assim for possível traçarmos novas ideias buscando diminuir o alcance dessa ofensiva neoliberal, que tem ocorrido nos últimos anos dessa doutrina na vida das pessoas que atuam nesses ambientes.

Referências

GARNICA, A. V. M. História Oral e Educação Matemática: de um inventário a uma regulação. **Zetetiké**, v. 11, n. 1, p. 9-56, 2003. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8646949/13850>. Acesso em: 14 de maio 2024.

SOUZA, L. A. Narrativas no Trabalho com História Oral . **Anais do ENAPHEM - Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática**, n. 2, 2014, p. 71-78. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/ENAPHEM/article/view/15108/10354>. Acesso em: 03 de jun. 2024

Agradecimentos

O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Fundação de Apoio ao Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) e da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).